



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

CÁTIA FERNANDA GARCIA FERREIRA

AÇÃO INTERSETORIAL: PROMOÇÃO À SAÚDE EM GRUPOS DE TERREIRO DE
MATRIZ AFRICANA

SÃO PAULO
2017

CÁTIA FERNANDA GARCIA FERREIRA

AÇÃO INTERSETORIAL: PROMOÇÃO À SAÚDE EM GRUPOS DE TERREIRO DE
MATRIZ AFRICANA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LIA LIKIER STEINBERG

SÃO PAULO
2017

Resumo

As **Doenças Crônicas Não Transmissíveis**, são doenças de maior prevalência em nossa área de atuação. São um reflexo direto do envelhecimento da população e de outros fatores como a obesidade, o sedentarismo e a alimentação inadequada.

Promover ações preventivas das complicações tardias de **Doenças Crônicas Não Transmissíveis** de nossos usuários tem sido um grande desafio para a prática diária dentro da Atenção Primária à Saúde.

Aproveitar os espaços disponíveis dentro da própria comunidade, são portas de acesso de grande importância e oferecem uma oportunidade ímpar para a realização de ações voltadas à atenção primária. Promover abordagens multiprofissional; Ações educativas com ênfase em mudanças do estilo de vida, correção dos fatores de risco através de divulgação de materiais educativos, atividades em grupo, orientações gerais sobre alimentação saudável, atividade física, abandono ao etilismo e ao tabagismo.

Palavra-chave

Educação em Saúde. Doenças Cardiovasculares. Política de Saúde.

Introdução

Inúmeras são as atribuições e os desafios para os profissionais da saúde que atuam na Estratégia de Saúde da Família, ações voltadas à prevenção de Doenças Crônicas, classificadas em grandes grupos de doenças, cardiovasculares, câncer, doença respiratória crônica e diabetes, por representarem a grande maioria dos óbitos, são um grande desafio para a prática diária.

Durante o período de realização das atividades externas da Equipe IV da Estratégia de Saúde da Família da UBS Jardim Nélia, localizado na periferia de São Paulo, percebemos que o centro cultural de matriz africana, realiza atividades voltadas para o público em geral e que contam com uma expressiva participação dos moradores.

Aproveitar os espaços disponíveis dentro da própria comunidade, são portas de acesso de grande importância e oferecem uma oportunidade ímpar para a realização de ações voltadas à atenção primária. Promover intervenções multiprofissionais; ações educativas com ênfase em mudanças do estilo de vida, correção dos fatores de risco através de divulgação de materiais educativos, atividades em grupo, orientações gerais sobre alimentação saudável, atividade física, abandono ao etilismo e ao tabagismo.

Considerando que a população afro descendente esta mais predisposta em padecer enfermidades crônicas, tais como Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus e complicações secundárias à anemia falciforme (BRASIL, 2001, 2013; SÃO PAULO, 2015), este local possui um importante espaço para congregar pacientes que requerem monitoramento e faz deste Projeto de Intervenção, uma ferramenta extra para este tipo de segmento. Visando contemplar o princípio de Universalidade preconizado pelo Sisema Único de Saúde, as intervenções serão acessíveis a todos os usuários da área de abrangência.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivos Gerais

Promover o acesso à atenção primária de saúde a população afro descendente residente na área 4 do Jardim Nélia, priorizando a Identificação dos diagnosticados e busca ativa de novos casos de hipertensão arterial sistêmica, obesidade e diabetes mellitus.

Objetivos Específicos

Identificar população com Hipertensão Arterial Sistêmica na área de abrangência.

Identificar as intervenções intersetoriais realizadas pelos grupos de terreiros de matriz africana.

Avaliar o impacto social e saúde das intervenções realizadas.

Método

As atividades serão realizadas no Centro de Cultura afro Oju Oluaye, localizado à Avenida Valsa dos Casais, 36 Jardim Nélia - São Paulo, aos usuários da ESF e frequentadores do Centro Cultural a partir de 15 anos, que constará de um levantamento do perfil epidemiológico, monitoramento das intervenções educativas e atividades físicas realizadas neste centro.

Ações:

- Identificação do público alvo.
- Monitorar dados epidemiológicos mediante seguimento de valores antropométricos, peso, pressão arterial e glicemia
- Promover palestras e orientações gerais;
- Monitorar as atividades físicas que já são realizadas nestes espaços.

Avaliação e Monitoramento

Analisar e comparar os dados coletados dentro do período, sobre melhora no estilo de vida, abandono de tabagismo, etilismo, perda de peso, melhora nos valores pressóricos, glicêmicos e índice de massa corporal.

Identificar a importância das intervenções realizadas neste centro.

Abordagem multiprofissional; Ações educativas com ênfase em mudanças do estilo de vida, correção dos fatores de risco através de divulgação de material educativo, atividades grupais, orientação individualizada durante a consulta clínica; Treinamento de profissionais da equipe; Ações assistenciais individuais e em grupo; Orientações gerais sobre alimentação, atividade física, consumo de álcool e abandono do tabagismo.

Resultados Esperados

- Sensibilizar os usuários portadores de Doenças Crônicas não Transmissíveis a hábitos saudáveis;
- Aumentar número de usuários praticantes de atividade física.
- Diminuir números de usuários tabagistas
- Diminuir numero de usuários etilistas;
- Promover redução de peso;
- Controle de níveis glicemicos;
- Controle de níveis pressóricos.

Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral da

População Negra : uma política para o SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. - 2. ed. - Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. 36 p.

2. SÃO PAULO (cidade). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação | CEInfo. Aspectos da questão étnico-racial e saúde no Município de São Paulo | Galleguillos TGB, Neves H, Lira MMTA, Nazário C, Castro I, Freitas M, Santos P. Boletim CEInfo Análise |Ano X, nº12/2015. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde, 2015. 60 p.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Manual de doenças mais importantes, por razões étnicas, na população brasileira afro-descendente / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde. - Brasília: Ministério da Saúde, 2001.